

EDITORIAL

Caros leitores!

Como editores, nosso compromisso prioritário é garantir o nível de qualidade da nossa Revista ALCANCE como meio de disseminação e incentivo à produção científica em Administração. Isso se traduz, graças ao trabalho árduo e competente dos conselheiros, em um índice de rejeição de cerca de 41% dos artigos submetidos este ano, até o presente número. Respeitando esse compromisso com a qualidade, não temos medido esforços para atenuar o trade-off entre manutenção da qualidade e manutenção do cronograma das edições.

Neste número elencamos sete artigos, em torno do tema "Gestão das Organizações: entre a Ciência e a Tecnologia", capazes de abranger satisfatoriamente a multiplicidade dos aspectos da gestão. Notório, porém longe de ser estranho, foi o elevado número de artigos submetidos que estão relacionados, direta ou indiretamente, à gestão de pequenas empresas, o qual se refletiu proporcionalmente neste número.

Nesse sentido, o primeiro artigo de Ana Augusta Ferreira de Freitas, Ana Cristina Batista dos Santos, Liana Holanda Nepomuceno Nobre e Luciana Holanda Nepomuceno aborda a sucessão em empresas familiares, revelando, nas palavras das autoras, "a face desconhecida dos herdeiros", suas percepções acerca de pontos importantes do processo sucessório, tais como a ordem de nascimento dos herdeiros e a dificuldade dos pais em deixarem definitivamente o negócio.

Ao abordar a questão do gênero na gestão empreendedora, Almira Ferraz Gomes nos fornece um levantamento do perfil empreendedor de mulheres empresárias na Bahia que descreve, dentre outras dimensões, as razões para abertura de negócio próprio e características do relacionamento interpessoal das empreendedoras.

Os três artigos seguintes tratam do desenvolvimento e da aplicação de ferramentas de gestão. Joseph Lacey, Márcio da Paixão Rodrigues, Marcelo de Freitas Machado e Newton Carneiro Afonso da Costa Junior descrevem e aplicam um método para calcular o custo de capital próprio em empresas de capital fechado a partir de um modelo para precificação de ativos.

Ainda na área de Finanças, Carlos Leomar Kreuz, Alceu Souza, Ênio Schuck e Sieglind Kindl da Cunha aplicam técnicas baseadas no fluxo de caixa descontado para gerarem indicadores de retorno e risco em um estudo comparativo sobre a produção de uva para suco e para vinho na região dos Campos de Palmas.



José de Paula Barros Neto aborda os aspectos estratégicos da função Produção em pequenas empresas. Por meio de um estudo multicaso longitudinal, o autor desenvolve e avalia os resultados da aplicação de um modelo de formulação da estratégia de produção em três pequenas construtoras de habitações.

Ana Akemi Ikeda, Marcos Cortez Campomar e Guilherme de Farias Shiraishi analisam mudanças no comportamento de compra do consumidor na comparação de dois canais de marketing, lojas tradicionais e venda pela internet.

Finalmente, Maria A. Barbosa Lima nos apresenta um ensaio reflexivo e propositivo acerca da consideração de indicadores de desenvolvimento sustentável na avaliação dos investimentos públicos em Ciência e Tecnologia.

Esperamos que nossos leitores tenham uma leitura agradável e prazerosa, no sentido do despertar da descoberta e da acumulação do conhecimento científico. Esperamos também que nos ajudem a incrementar a revista, com sugestões, críticas construtivas e, principalmente, contribuições de novos artigos.

Apreciem a leitura!

Lucila Maria de Souza Campos, Dr^a.

Rodrigo Bandeira-de-Mello, Dr.

Editores da Revista Alcance